

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



ESTUDO SOBRE O MERCADO DA PROFISSÃO CONTÁBIL NO ESTADO DE RONDÔNIA EM 2021

**Mirieli Alves de SOUZA¹; Emanuel Bandeira de FREITAS¹; Italo Henrique Vasconcelos
BARBOSA¹; Rodrigo César Silva MOREIRA¹; Jefferson José Barbosa de OLIVEIRA¹**

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: mirielia.s.a@gmail.com

O presente artigo se propôs a estudar o mercado da profissão contábil em Rondônia no ano de 2021. Nas palavras de Ferrari et. al. (2014, pág. 26), o mundo do trabalho geralmente está ligado às mudanças da sociedade. Os autores discutem o fato de que a dinâmica social, em constante mudança, impacta e faz surgir novas necessidades e cenários econômicos que acabam de alguma forma interferindo no mercado de trabalho, ensejando na necessidade de novas relações de trabalho. Isto, pode ser traduzido numa dinâmica adaptativa da oferta e demanda de mão de obra impulsionada pelas constantes alterações nas interações sociais. No atual cenário pandêmico vivenciado pela humanidade, todas profissões têm tido que se adaptar às mudanças propostas pelo mercado, especialmente na utilização de “novas” tecnologias para execução de suas atividades. De certa forma, podemos dizer que estamos vivenciando uma evolução obrigatória no mercado e, tratando da profissão contábil, conhecida como contabilidade 4.0. Esse estudo se justifica pela necessidade de se conhecer o *status quo* do mercado relacionado a profissão contábil para que se possa estimar cenários futuros e para que os profissionais e empreendedores possam se posicionar e

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



estabelecer planos diante das mudanças que acontecem. A base metodológica fundamentou-se no método quantitativo, através da coleta e análise de dados numa linguagem numérica e (CRESWELL, 2010; SAUNDERS; LEWIS; THORNHILL, 2016), quanto à sua finalidade, utilizou-se o método descritivo, uma vez que se concentra na caracterização do objeto de estudo sem a pretensão de realizar qualquer tipo de inferência. Pois, as discussões e análise dos resultados, bem como as conclusões apresentadas se restringem aos dados relacionados à amostra analisada. Os procedimentos metodológicos tiveram como fonte principal de informações aplicação de um questionário semiestruturado. Segundo Manzini (2020), o questionário semiestruturado está focado em um assunto sobre o qual confecciona-se um roteiro com perguntas principais, complementadas por outras questões inerentes às circunstâncias momentâneas. Esse questionário foi aplicado aos profissionais contábeis do Estado de Rondônia através de aplicativos de mensagem instantânea e redes sociais. Neste estudo, foram levantadas questões relacionadas ao tempo de experiência profissional, área de atuação dentro da profissão contábil, remuneração, satisfação com a remuneração, satisfação com o exercício da profissão. Também, foram disponibilizados campos no questionário para que os profissionais respondessem livremente sobre questões relacionadas às suas percepções do mercado de trabalho, tendo a participação de 65 profissionais estudados entre março e abril de 2021. Como resultado do estudo, identificou-se o elevado grau de empregabilidade da profissão contábil, 75% dos profissionais ingressaram no mercado com menos de 1 ano de formados e registrou-se apenas 6% de desemprego, menos da metade da taxa de desemprego do Brasil que atualmente está em 14,5%. Mais da metade dos entrevistados atuam na contabilidade empresarial. 57% dos profissionais respondentes auferem uma renda de até R\$ 4.000,00 e apenas 8% deles têm rendimento superior a R\$ 10.000,00, sendo os rendimentos mais elevados relacionados à auditoria e controladoria pública. 66% dos profissionais contábeis estudados afirmam estar insatisfeitos com a renda auferida. Considerando que essa profissão remunera acima

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



da média da renda brasileira, esse grau de insatisfação pode estar relacionado ao volume de trabalho e as responsabilidades assumidas pelos profissionais contábeis na percepção dos mesmos. E, 60% dos entrevistados não se sentem valorizados pelas organizações e sociedade. Porém, quanto à satisfação com a profissão em si, 57% declararam estarem satisfeitos com o exercício profissional, enquanto 43% apresentaram algum grau de insatisfação. Considerando que 66% dos entrevistados alegam insatisfação com a remuneração, é possível entender que para, pelo menos 23% dos respondentes, existem outros fatores, além das questões de remuneração, que são levados em consideração para tornar satisfatório o exercício profissional, podendo ser um aspecto a ser explorado em pesquisas futuras.

PALAVRAS-CHAVE: Profissão Contábil; Mercado de Trabalho; Contabilidade; Rondônia.